

**As agências de notícias portuguesas/ em Portugal: um contributo para a sua história**  
**The Portuguese/ in Portugal news agencies: a contribution to their history**

José das Candeias Sales

(Universidade Aberta; Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, CHUL)

[Jose.Sales@uab.pt](mailto:Jose.Sales@uab.pt)

ORCID: 0000-0003-1087-1478

Susana Mota

(Investigadora Independente)

[Susana-mota@hotmail.com](mailto:Susana-mota@hotmail.com)

ORCID: 0000-0002-4819-6239

**Resumo**

No âmbito do Projecto de Investigação intitulado *Tutankhamon em Portugal. Relatos na imprensa portuguesa (1922-1939)*, na área da recepção do antigo Egipto, dedicado à identificação, recolha e análise das notícias publicadas nos periódicos portugueses sobre a descoberta e escavação do túmulo do faraó Tutankhamon (1333-1323 a.C.), confrontámo-nos com a necessidade de aprofundar o nosso conhecimento sobre a realidade da imprensa portuguesa nas décadas de 20 e 30 do século XX, particularmente no que respeita às agências de notícias. Neste domínio, percebemos que a história das agências de notícias em Portugal – portuguesas e estrangeiras – não só é significativamente parca como apresenta também bastantes lacunas e ideias erróneas. São disso exemplos a ideia de que a *Havas* terá sido não só a primeira agência estrangeira a trabalhar com os jornais portugueses, como também a única durante muitos anos e a certeza de que a primeira agência portuguesa, a *Lusitânia*, foi criada apenas em 1944, por Luís Lupi. Com vista a sanar as imprecisões identificadas, focámos a nossa atenção nos anos 20 do século XX e conduzimos uma consulta exaustiva de alguns jornais publicados à época (por exemplo: *A Capital*, *Diário de Lisboa* e *Correio da Manhã*), com o objectivo de identificar as agências responsáveis pelas notícias telegráficas publicadas (nomeadas por extenso ou por siglas no final do texto). Esta investigação permitiu, no que respeita às agências estrangeiras, identificar a presença nos jornais portugueses não só da *Havas*, como também da *Americana* e da *United Press*; relativamente às agências portuguesas, percebemos que a primeira, a *Latino-America*, foi criada por Virgínia Quaresma, em 1921, e que, além desta, também a *Agência Radio* e uma outra *Lusitânia*, homónima da de Luís Lupi, tiveram uma forte presença nos jornais portugueses durante os anos 20 do século XX.

## **Abstract**

In the context of the Research Project entitled *Tutankhamon in Portugal. Reports in the Portuguese press (1922-1939)*, in the area of the Reception of ancient Egypt, dedicated to the identification, gathering and analysis of the news published in Portuguese periodicals about the discovery and excavation of the tomb of pharaoh Tutankhamun (1333-1323 BC), we were confronted with the need to deepen our knowledge about the reality of the Portuguese press in the 1920s and 1930s of the 20<sup>th</sup> century, particularly with regard to news agencies. In this domain we realized that the history of news agencies in Portugal - Portuguese and foreign - is not only significantly scarce, but also presents many gaps and misconceptions. Examples are the idea that *Havas* was not only the first foreign agency to operate with Portuguese newspapers, but also the only one for many years, and the certainty that the first Portuguese agency, *Lusitânia*, was created only in 1944, by Luís Lupi. In order to clarify the inaccuracies identified, we focused our attention on the 1920s of the 20<sup>th</sup> century and conducted an exhaustive consultation of some newspapers published at that time (for example: *A Capital*, *Diário de Lisboa* and *Correio da Manhã*), in order to identify the agencies responsible for the telegraphic news published (named in full or by acronyms at the end of the text). This research allowed us, as far as foreign agencies are concerned, to identify the presence in Portuguese newspapers not only of *Havas*, but also of the *Americana* and *United Press*; as far as Portuguese agencies are concerned, we realized that the first one, *Latino-Americana*, was created by Virgínia Quaresma, in 1921, and that, besides this one, *Agência Radio* and another *Lusitânia* agency, homonymous with that of Luís Lupi, had a strong presence in Portuguese newspapers during the 1920s of the 20<sup>th</sup> century.